

28 de janeiro

## Criaturas De Hábito

Não te entremetas com os que buscam mudanças. Provérbios 24:21.

Mudança de lugar de habitação; mudança de idéias, de opinião, de crença; mudança no traje; mudança de regime alimentar; mudança de fisionomia por adoção de moda diferente de penteado, de barba, etc.

Quanta mudança é possível fazermos! Algumas não implicam em prejuízo, material ou espiritual. Outras, porém, são prejudiciais, pecaminosas, e naturalmente devem ser vedadas aos cristãos.

Há um animalzinho muito conhecido, que é mestre na arte do fingimento: é o camaleão. A palavra vem do grego khamaileon, e tem entre outros, o sentido de indivíduo de opinião inconstante. O camaleão caracteriza-se pela língua claviforme e recoberta de secreção viscosa, na porção anterior. A língua pode distender-se à vontade do animal, chegando a ter o comprimento do corpo. Os olhos podem movimentar-se em sentidos opostos independentemente. Os pulmões são muito grandes e providos de numerosos divertículos vesiculares, distribuídos por todo o corpo, o que permite ao animal inflar-se, quando irritado ou assustado; faculdade de mudar de cor em relação ao meio, às mudanças da luz, da temperatura ou quando irritado. No camaleão comum o colorido verde perdura durante o dia, torna-se branco ou amarelo durante a noite; cinzento ou negro se exposto diretamente aos raios do Sol quando o animal se torna agitado. Nutre-se de insetos, e aí está o valor que ele representa para a lavoura.

A palavra camaleão abrange vários répteis um tanto semelhantes aos lagartos. Há entre nós uma espécie grande, que atinge quase dois metros de comprimento. Quando atacados pelo homem sem poder fugir, avançam com coragem e, se conseguem fincar os dentes, cerram a boca e não largam mais. Em certas regiões da Europa, África e Índia, há umas espécies cuja pele tem a curiosa faculdade de mudar de cor, de acordo com o colorido do ambiente.  
- Mérito e Ihering.

Um trovador desconhecido compôs esta quadra curiosa:

Na minha terra há um bichinho Chamado camaleão;

Com o rabinho diz que sim, Com a cabeça diz que não.

Cuidemos, queridos juvenis, de não sermos como o camaleão! Nosso falar, disse Jesus, deve ser "sim, sim; não, não". S. Mateus 5:37.